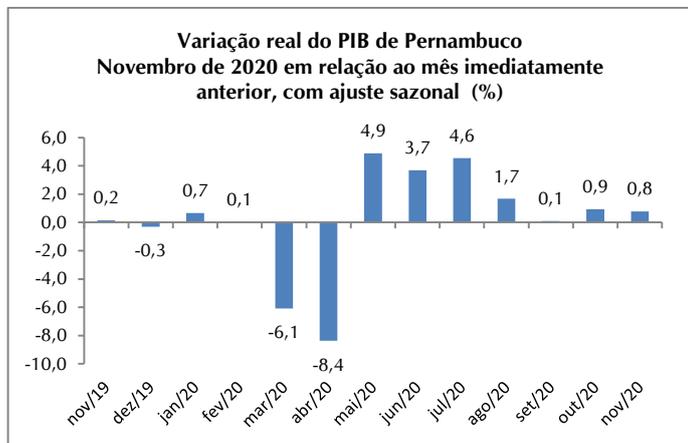
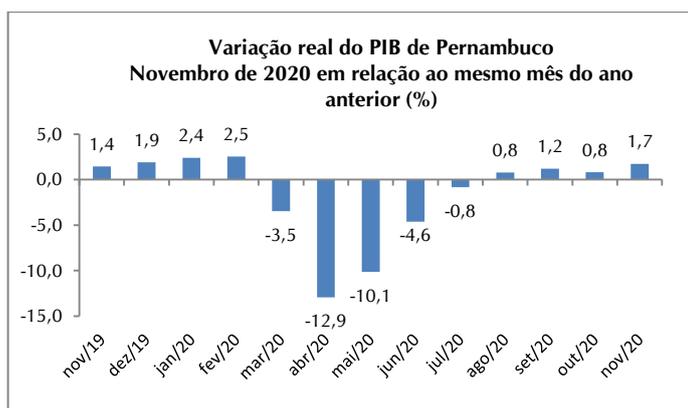


PIB pernambucano cresceu 0,8% entre outubro e novembro

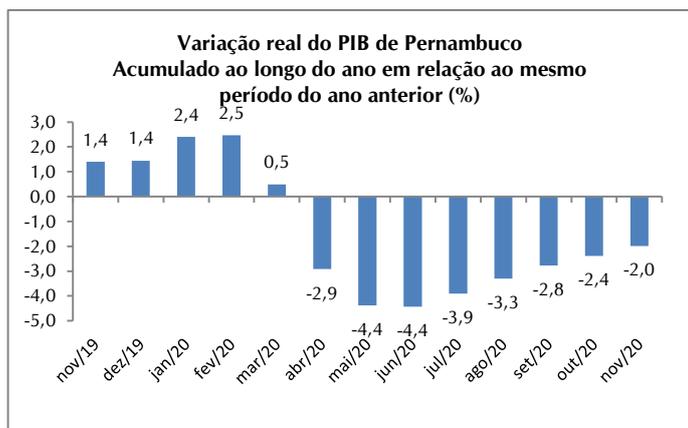
Em relação a novembro de 2019 o crescimento foi de 1,7%



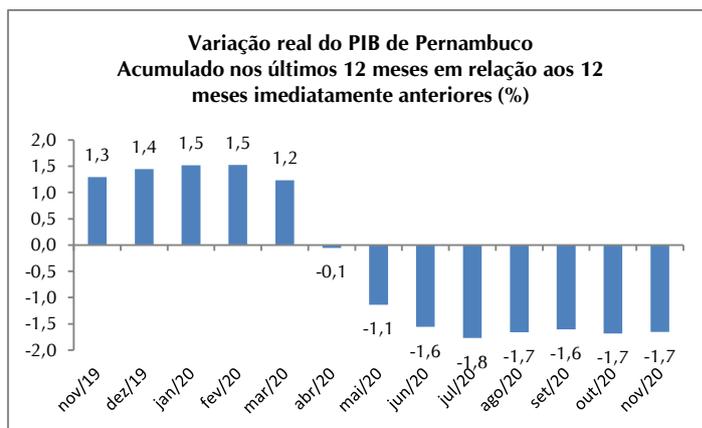
Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

PIB pernambucano cresceu 0,8% entre outubro e novembro, na série com ajuste sazonal

Na comparação com igual mês do ano anterior, houve crescimento do PIB (1,7%)

No acumulado no ano a variação foi de -2,0%

No acumulado de 12 meses o PIB registrou variação de -1,7%

Variação real (%) do Valor Adicionado Bruto Setorial e do Produto Interno Bruto de Pernambuco - Novembro de 2020

Comparativo	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
Novembro 2020/Octubro 2020 (*)	0,4	0,2	0,8	0,8
Novembro 2020/Novembro 2019	10,3	5,7	0,2	1,7
Janeiro a Novembro 2020/ Janeiro a Novembro 2019	12,9	0,2	-3,3	-2,0
Acumulado nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores	11,2	1,0	-2,9	-1,7

Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

(*) dados dessazonalizados

Nota Técnica

A Agência CONDEPE/FIDEM iniciou a divulgação dos resultados do PIB mensal de Pernambuco, na apresentação dos números do 2º trimestre/2020, com o mês de julho. Concebido para oferecer um panorama mais atual da evolução da economia pernambucana, a exemplo do PIB trimestral, tem um referencial metodológico do Sistema de Contas Regionais, para assegurar os princípios de compatibilidade e comparabilidade com os resultados do PIB Nacional, portanto em permanente ajuste com este. Nas estimativas da evolução mensal do PIB pernambucano, continua sendo adotada a **Ótica do Produto**, com os cálculos dos Valores Adicionados de 17 ramos de atividade econômica: agropecuária; indústria de transformação; construção civil; produção e distribuição de eletricidade, gás, água e esgoto e limpeza urbana; comércio e serviços de reparação e manutenção; transportes, armazenagem e correios; serviços de alojamento e alimentação; atividades imobiliárias e aluguéis; administração, saúde e educação públicas; serviços de informação; saúde e educação mercantis; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; serviços prestados às famílias e associativos; serviços prestados às empresas; e serviços domésticos. A soma dos valores adicionados destas atividades forma o VAB total que, agregando os dados referentes aos impostos líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto - PIB. Para mensurar, em termos de volume, os indicadores do VAB, dos Impostos e do PIB, são utilizadas aproximadamente 194 variáveis com significância para acompanhamento setorial. Os resultados desses cálculos são apresentados agregados nos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços), Valor Adicionado Bruto e PIB.

Destaca-se que no PIB mensal, por sua característica de indicador de curto prazo, as estimativas estão sujeitas a revisões mensais, considerando a inclusão de atualizações das informações das principais fontes, objetivando alcançar resultados mais consistentes que reflitam, de maneira mais adequada, a realidade da economia.

Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação: **Marcelo Bruto**
Diretora-Presidente: **Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque**
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Maurílio Soares de Lima**
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**

Equipe Técnica:
Bruno Braga Gomes dos Santos
Daniel Oliveira Paiva da Silva
Diogo Machado Lima

Consultoria: **Cláudia Baptista Ferreira Pereira - ECONSULT Consultoria e Pesquisa Econômica**